

Fundação Grupo
Boticário de
Proteção à
Natureza

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024
e 2023.**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Curitiba - PR**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

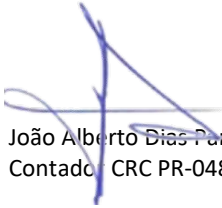
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR



João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	2024	2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	4.652	4.230	Fornecedores nacionais	1.064	1.202
Outros créditos	338	244	Obrigações trabalhistas (nota 8)	1.835	1.674
	<u>4.990</u>	<u>4.474</u>	Obrigações tributárias	49	39
			Outras contas a pagar	183	12
				<u>3.131</u>	<u>2.927</u>
Não circulante			Não circulante		
Aplicações financeiras (nota 5)	34.093	30.827	Receitas diferidas (nota 9)	517	530
Propriedade para investimentos (nota 6)	272	912		<u>517</u>	<u>530</u>
Imobilizado (nota 7)	5.134	5.409	Patrimônio líquido		
	<u>39.499</u>	<u>37.148</u>	Patrimônio social (nota 11a.)	6.733	7.151
			Fundo patrimonial (nota 11b.)	34.093	30.827
			Superávit do exercício	15	187
			Total do patrimônio líquido	<u>40.841</u>	<u>38.165</u>
	<u>44.489</u>	<u>41.622</u>		<u>44.489</u>	<u>41.622</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Receitas (nota 14)	33.612	29.044
Despesas vinculadas aos programas e administração (nota 15)		
Projetos estratégicos de conservação	(13.867)	(9.621)
Desenvolvimento institucional	(9.190)	(8.907)
Áreas protegidas	(7.157)	(6.984)
Estratégias de conservação	(3.806)	(3.311)
Ciência e informação	(1.596)	(1.774)
Gestão da estratégia	(355)	(491)
	<u>(35.971)</u>	<u>(31.088)</u>
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 16)	<u>2.013</u>	<u>1.751</u>
Déficit antes das receitas financeiras líquidas	<u>(346)</u>	<u>(293)</u>
Receitas financeiras (nota 18)	479	635
Receitas financeiras - fundo patrimonial (nota 18)	3.185	3.013
Despesas financeiras (nota 18)	(120)	(154)
Despesas financeiras - fundo patrimonial (nota 18)	<u>(522)</u>	<u>(372)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>3.022</u>	<u>3.122</u>
Superávit do exercício	<u>2.676</u>	<u>2.829</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Fundo patrimonial	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.360	28.185	791	35.336
Transferência para patrimônio social (nota 11a.)	791	-	(791)	-
Superávit do exercício	-	-	2.829	2.829
Recursos de superávit com restrição (nota 11c.)	-	2.642	(2.642)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.151	30.827	187	38.165
Transferência para patrimônio social (nota 11a.)	187	-	(187)	-
Superávit do exercício	-	-	2.676	2.676
Aporte Fundo Patrimonial (nota 11b.)	(605)	605	-	-
Recursos de superávit com restrição (nota 11c.)	-	2.661	(2.661)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.733	34.093	15	40.841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	2.676	2.829
Ajustes por:		
Depreciação (nota 7)	388	476
Custo residual de ativos permanentes baixados	40	20
Rendimento financeiro líquido - fundo patrimonial (nota 11c)	(2.661)	(2.642)
Provisão perda imobilizado (nota 7b)	-	583
Mudanças no valor justo de propriedades para investimento	35	(40)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em outros créditos	(94)	136
(Redução) aumento em fornecedores	(138)	454
Aumento em obrigações trabalhistas (nota 8)	161	52
Aumento em obrigações tributárias	10	-
Aumento em outras contas a pagar	171	6
Redução em receitas diferidas	(13)	(12)
Fluxos de caixa líquidos provenientes das atividades operacionais	575	1.862
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Venda de imóveis - propriedades para investimento (nota 6)	605	-
Aplicação no fundo patrimonial (nota 6)	(605)	-
Aquisição de imobilizado (nota 7b)	(153)	(222)
Fluxos de caixa líquidos usados nas atividades de investimento	(153)	(222)
Fluxos de caixa líquidos usados nas atividades de financiamento	-	-
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	422	1.640
Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.230	2.590
No fim do exercício	4.652	4.230
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	422	1.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza ("Fundação" ou "Entidade") é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na rua Gonçalves Dias, 225, Bairro Batel, em Curitiba, Estado do Paraná, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração indeterminado.

A instituição foi criada em 1990, dois anos antes da Rio-92 ou Cúpula da Terra, evento que foi um marco para a conservação ambiental mundial. A Fundação apoia ações de conservação da natureza em todo o Brasil, totalizando mais de 1.600 iniciativas apoiadas financeiramente. Protege 11 mil hectares de Mata Atlântica e Cerrado, por meio da criação e manutenção de duas reservas naturais. Atua para que a conservação da biodiversidade, além de contribuir para que a natureza sirva de inspiração ou seja parte da solução para diversos problemas da sociedade. A Fundação defende que o patrimônio natural bem conservado é a base para o desenvolvimento econômico e bem-estar social. Também promove ações de engajamento e sensibilização, que aproximam a natureza do cotidiano das pessoas.

Os recursos financeiros para manter a estrutura da Fundação e as atividades de seus programas advêm de repasses periódicos recebidos das empresas do Grupo Boticário, de valores recebidos de franqueados e outras fontes, sendo a previsão do orçamento de 2025 suficiente para suprir as necessidades e cumprimento das finalidades, bem como assegurar a continuidade das operações da entidade.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas "CPC – PME (R1)", e com base na ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucro.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Fundação em 20 de março de 2025. Após a sua emissão, somente os Diretores têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

O resumo das políticas contábeis materiais adotadas na preparação destas demonstrações financeiras está apresentado na nota explicativa 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Não há outros resultados abrangentes e, portanto, o superávit do exercício apresentado nas Demonstrações do resultado e o Resultado abrangente total dos exercícios são iguais. Por este motivo, a Entidade optou por não apresentar a Demonstração do Resultado Abrangente.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Fundação. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas. Resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

Considerando a natureza e a complexidade das operações da Fundação, na opinião da Administração, as estimativas contábeis e julgamentos feitos no curso da preparação dessas demonstrações financeiras não são subjetivas ou complexas em grau que requeresse sua descrição como crítica.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas gratuidades e trabalho voluntário, conforme descrito na nota explicativa 3 tópico “h” e notas explicativas 16 e 17, e propriedade para investimento, conforme descrito na nota explicativa 3 tópico “j” e nota explicativa 6.

3 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez que são altamente convertidos em montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

A Fundação possui aplicações financeiras livres de restrição e com restrição de uso, devidamente descritas nas notas explicativas 4 e 5.

b. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo histórico de aquisição, doação, formação ou construção, subtraído o valor da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Fundação inclui no valor contábil de um item do imobilizado os custos de reparos e manutenção, que são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos, desde que atendam aos requisitos destacados na Seção 17 - Ativo Imobilizado, da NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC N° 1255/09. Os custos das principais renovações, que aumentem as vidas

úteis econômicas dos bens, são incluídos no valor contábil do ativo e depreciados ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil, e são incluídos no resultado.

Os terrenos não são depreciados e não há intenção de alienação, pois tratam de reservas naturais de interesse público e caráter perpétuo, reconhecidas como Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada em anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A média da depreciação (em anos) em que os itens de imobilizado são depreciados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2024	2023
Edificações	43	43
Máquinas e equipamentos	16	16
Móveis e utensílios	13	13
Instalações	12	12
Veículos	9	9
Equipamentos de informática e outros	6	6

c. Fornecedores nacionais

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal das operações, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

d. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, considerando que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando o risco de perda for possível haverá apenas a divulgação.

e. Benefícios a empregados

A Fundação oferece um Plano de Benefícios aos seus empregados, incluindo a coparticipação por adesão ao plano de previdência privada (contribuição definida), assistência médica, seguro de vida entre outros, atendendo ao artigo 10 do estatuto social

da organização. As despesas relativas aos benefícios oferecidos, incluindo o plano de previdência privada, são reconhecidas no resultado quando devidas.

A Fundação não concede benefícios de longo prazo aos funcionários.

f. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus instituidores e por repasses e doações recebidas de terceiros acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

g. Reconhecimento da receita

As receitas com repasses e doações diversas são reconhecidas quando do seu efetivo recebimento. As receitas de convênios restritos, recebidas com destinação específica, vinculadas à realização de atividades acordadas entre as partes (convênios restritos), são registradas no passivo, sendo a receita de repasse e doação reconhecida no resultado, na medida da efetiva realização e reconhecimento das despesas dos referidos programas. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras referentes ao Fundo Patrimonial são apropriadas às respectivas contas do patrimônio líquido.

h. Trabalhos voluntários e gratuidades

As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar, conforme estabelecido na ITG2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro.

A receita de trabalho voluntário recebido é reconhecida pelo valor justo da prestação do serviço, na conta de outras receitas operacionais, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. A contrapartida é lançada em conta de despesas vinculadas aos programas e despesas administrativas, relacionada à natureza ou projeto do trabalho voluntário.

As receitas com gratuidade são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com gratuidade são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício.

i. Isenções tributárias

A Fundação, por ser constituída e desenvolver suas atividades como organização sem fins lucrativos, para cumprimento das finalidades para as quais foi instituída conforme seu Estatuto Social, possui isenção do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e do recolhimento da Contribuição Social Sobre o Lucro conforme artigo nº 174 do Decreto nº 3000/99 e artigo nº 15 da Lei nº 9.532/97.

j. Propriedade para investimento

Os investimentos em imóveis destinados a renda são mensurados pelo custo e subsequentemente avaliados a valor justo com revisão anual, reconhecendo no resultado o ganho ou perda inerente à avaliação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Dinheiro em banco e caixa	32	30
Depósitos bancários de curto prazo - sem restrição	4.620	4.200
	<u>4.652</u>	<u>4.230</u>

As aplicações financeiras referem-se a fundos de investimento de baixo risco, com liquidez imediata (D+0), remuneradas a uma taxa média de 110% (em 2023 de 104%) da variação do CDI – taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário.

5 Aplicações financeiras

	2024	2023
Depósitos bancários de longo prazo - com restrição (i)	34.093	30.827

- (i) O saldo refere-se ao fundo patrimonial, montante constituído por aportes e seus respectivos rendimentos financeiros líquidos. A utilização do saldo está vinculada a situações extraordinárias, as quais deverão ser aprovadas por no mínimo dois terços do total de integrantes do conselho curador, conforme mencionado na nota explicativa 11.

As aplicações financeiras da Fundação são representadas, principalmente, por aplicações em fundos de renda fixa, remuneradas a uma taxa média de 100% (em 2023 de 74%) da variação do CDI - taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário. As aplicações são, em sua maioria, títulos de Longo Prazo para NTN/F (Notas do Tesouro Público Nacional) que possuem baixo risco.

6 Propriedades para investimentos

	2024	2023
Imóveis recebidos em doação	272	912

Em 2021, a Fundação recebeu como doação alguns imóveis, provenientes da extinção da Fundação Ângelo Cretã, com sede em Campo Largo/PR, conforme escritura pública de extinção de 30 de novembro de 2021.

Em 2024, a Fundação vendeu três imóveis, totalizando o valor de R\$ 640, dos quais foi recebido o valor de R\$ 605, sendo R\$ 35 relativos às custas do processo de venda. Após as transações, o saldo residual de R\$ 272 corresponde ao único imóvel ainda disponível para venda.

Conforme requerido pela norma contábil, a Entidade realizou a avaliação do valor justo de suas propriedades para investimentos para o ano de 2024 e não identificou valores a serem reconhecidos como variação do valor justo em contrapartida do resultado (em 2023 R\$ 40).

7 Imobilizado

a. Composição do saldo

	2024			2023
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	2.337	-	2.337	2.337
Edificações	4.154	(1.842)	2.312	2.409
Veículos	683	(592)	91	115
Instalações	1.133	(923)	210	258
Máquinas e equipamentos	1.652	(1.108)	544	687
Móveis e utensílios	390	(331)	59	77
Equipamentos de informática	173	(173)	-	1
Semoventes	9	(2)	7	-
Imobilizado em andamento	157	-	157	108
Provisão Perda Imobilizado	(583)	-	(583)	(583)
	10.105	(4.971)	5.134	5.409

b. Movimentação do custo

	2023	2024			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	2.337	-	-	-	2.337
Edificações	4.106	-	-	48	4.154
Veículos	660	23	-	-	683
Instalações	1.133	-	-	-	1.133
Máquinas e equipamentos	1.674	14	(36)	-	1.652
Móveis e utensílios	403	12	(25)	-	390
Equipamentos de informática	184	-	(11)	-	173
Semoventes	5	7	(3)	-	9
Provisão Perda Imobilizado	(583)	-	-	-	(583)
Imobilizado em andamento	108	97	-	(48)	157
	10.027	153	(75)	-	10.105

	2022	2023			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	2.337	-	-	-	2.337
Edificações	4.480	-	(78)	(296)	4.106
Veículos	660	-	-	-	660
Instalações	1.106	-	(35)	62	1.133
Máquinas e equipamentos	1.357	80	(59)	296	1.674
Móveis e utensílios	462	7	(66)	-	403
Equipamentos de Informática	397	-	(213)	-	184
Semoventes	5	-	-	-	5
Imobilizado em andamento	34	136	-	(62)	108
Provisão para perdas imobilizado	-	-	(583)	-	(583)
Total	10.838	223	(1.034)	-	10.027

c. Movimentação da depreciação

	2023	2024		
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Edificações	1.697	145	-	1.842
Veículos	545	47	-	592
Instalações	875	49	-	924
Máquinas e equipamentos	991	123	(7)	1.107
Móveis e utensílios	326	18	(14)	330
Equipamentos de informática	178	6	(11)	173
Semoventes	5	-	(2)	3
	4.617	388	(34)	4.971

	2022	2023		
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Edificações	1.622	155	(80)	1.697
Veículos	493	52	-	545
Instalações	834	65	(24)	875
Máquinas e equipamentos	889	153	(51)	991
Móveis e utensílios	359	31	(64)	326
Equipamentos de informática	370	20	(221)	178
Semoventes	5	-	-	5
Total	4.572	476	(431)	4.617

Baixas de imobilizado

As movimentações de baixa de imobilizado em 2024, foram aprovadas na 109ª Reunião do Conselho Curador, são referentes a baixa de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, equipamentos de informática e semoventes.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído o impairment. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou e não identificou indicadores de impairment, não havendo, portando, a necessidade de constituição de provisão.

8 Obrigações trabalhistas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão para férias e encargos	1.306	1.222
INSS - Instituto Nacional de Serviço Social	451	186
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	0	198
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	<u>78</u>	<u>68</u>
	<u>1.835</u>	<u>1.674</u>

9 Receitas diferidas

Refere-se à contrapartida da doação para construção do Auditório na Reserva Natural Salto Morato (RNSM), a qual foi efetivada no decorrer do ano de 2017. Este valor consta como receita diferida e está sendo reconhecido como receita ao longo do período (receitas diversas - terceiros) e confrontada com a depreciação, em base sistemática, linear, cujo saldo em 2024 é de R\$ 517 (R\$ 530 em 2023). A realização da receita é efetivada em conformidade com a depreciação do referido bem.

10 Contingências

A Fundação possui três ações passivas, totalizando R\$ 512 (R\$ 457 em 2023), que envolvem riscos de perda classificados pelos consultores jurídicos como possíveis, e, portanto, não foram provisionadas contabilmente. A ação de maior valor, no montante de R\$ 418, refere-se a uma ação de natureza tributária, que está sendo disputada por meio de uma Ação Ordinária no Judiciário. Essa ação visa garantir a suspensão da exigibilidade e regularidade fiscal junto à União, enquanto perdurar o processo judicial.

11 Patrimônio líquido

a. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído por valores e ativos próprios relativos aos repasses e doações, dotações especiais necessárias à constituição da Fundação, em conformidade com a Resolução do CFC nº 877/00 que aprovou a NBC T 10.19, revogada após a emissão da resolução 1.409/12 que aprova a ITG 2002 e suas alterações.

Através da deliberação de aprovação das Contas da Fundação em Reunião do Conselho Curador realizada em 2024, foi efetivada a transferência do superávit acumulado em 31 de dezembro de 2023, de R\$ 187 (superávit de R\$ 791 em 2022), para a conta de patrimônio social.

b. Fundo patrimonial

Foi constituído em 2007 e se destina a assegurar a autossuficiência financeira da Fundação para a perpétua realização da sua finalidade. Seu uso somente será permitido com autorização de pelo menos dois terços do total de integrantes do Conselho Curador, para enfrentar situações que sejam consideradas extraordinárias.

O saldo do fundo patrimonial em 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 34.093 (R\$ 30.827 em 2023), montante formado por aportes e seus respectivos rendimentos financeiros líquidos.

Em 2024, em razão da venda de imóveis classificados como propriedade para investimento (nota 6), foram aportados R\$ 605 no Fundo Patrimonial, conforme deliberado em Reunião do Conselho Curador.

c. Superávit (déficit)

O superávit é integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação. O superávit ou déficit são absorvidos pelo patrimônio social, após destinação.

Conforme previsto no parágrafo 15 da ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, os rendimentos financeiros do fundo patrimonial apurados no exercício de 2024, no montante de R\$ 2.661 (R\$ 2.642 em 2023) e que compõe o superávit dos exercícios, foram destinados para a rubrica "Fundo Patrimonial", dado que estes recursos têm aplicação específica prevista no Estatuto Social e Regulamento do Fundo Patrimonial.

12 Compromissos - investimentos em projetos e programas

Os valores a seguir referem-se aos saldos compromissados para apoio a projetos e programas para a conservação da biodiversidade conforme Edital, aprovados em Reunião do Conselho Curador. Os valores foram contabilizados em contas de ativo e passivo compensados e, de acordo com a liberação das parcelas tais valores são apropriados às respectivas contas de despesa em projetos e programas.

Os saldos dos compromissos em aberto, em projetos e programas, estão demonstrados abaixo:

<u>Projetos</u>	<u>Valores dos compromissos assumidos</u>	<u>Valores pagos acumulados até</u>		<u>Saldos em</u>	
		<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Projetos 2019	2.007	(2.007)	(1.980)	-	27
Projetos 2020	1.123	(1.123)	(1.100)	-	23
Projetos 2021	3.788	(3.788)	(3.697)	-	90
Projetos 2022	4.132	(3.997)	(3.171)	135	961
Projetos 2023	2.694	(1.924)	(996)	771	1.698
Projetos 2024	1.922	(608)	-	1.314	-
	<u>15.665</u>	<u>(13.446)</u>	<u>(10.944)</u>	<u>2.220</u>	<u>2.799</u>

<u>Programas</u>	<u>Valores dos compromissos assumidos</u>	<u>Valores pagos acumulados até</u>		<u>Saldos em</u>	
		<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Programas 2019	1.867	(1.867)	(1.782)	-	27
	<u>1.867</u>	<u>(1.867)</u>	<u>(1.782)</u>	<u>-</u>	<u>2.799</u>

13 Repasses e remuneração

Os principais repasses recebidos pela Fundação provêm das empresas do Grupo Boticário.

a. Repasses

As receitas de repasses de empresas do Grupo Boticário em 2024 totalizaram R\$ 31.660 (R\$ 27.291 em 2023).

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

Não há remuneração para os cargos eletivos da Fundação. Os Conselheiros que prestam serviços à Fundação não recebem remuneração pela função que exercem, haja vista que atuam como voluntários, conforme mencionado na nota explicativa 17.

14 Receitas

	2024	2023
Receita operacional bruta		
Repasse mantenedora - (nota 14a.)	31.660	27.291
Doações da rede de franqueados do Grupo Boticário	1.893	1.706
Receitas diversas – terceiros	12	12
Receita de ingressos e serviços	49	37
(-) Impostos	(2)	(2)
	33.612	29.044

15 Despesas vinculadas aos programas e administração

As despesas operacionais compreendem as despesas com manutenção, pessoal e serviços de terceiros, conforme quadro abaixo:

	2024	2023
Pessoal (obrigações trabalhistas) (i)	13.754	12.958
Projetos (repasses, doações, patrocínios) (ii)	11.128	5.882
Serviços de terceiros (iii)	5.935	6.564
Publicações e eventos	2.534	2.335
Depreciação, amortização e gastos gerais	1.471	1.380
Outras	1.149	1.969
	35.971	31.088

- (i) Refere-se a despesas com remuneração, encargos e benefícios concedidos a colaboradores. O aumento refere-se, além de reajustes salariais por convenção coletivas, ao aumento no número de colaboradores que tiveram reflexo no exercício de 2024.
- (ii) Refere-se aos repasses financeiros feitos pela Fundação para projetos relacionados à conservação da natureza analisados e aprovados em Reuniões do Conselho Curador, bem como doações e patrocínios a instituições visando fomentar a conservação da natureza. O aumento refere-se a aportes aprovados durante o ano de 2024 em Fundo Filantrópico idealizado pela Fundação.
- (iii) Refere-se às despesas que têm como contrapartida gratuidades e aquelas inerentes à contratação de serviços de terceiros, vinculados à manutenção de bens móveis e imóveis, bem como consultorias especializadas em projetos de conservação da natureza.

16 Outras receitas operacionais, líquidas

Compreendem as receitas de gratuidades que foram originadas pelos recursos recebidos na forma de prestação de serviços, repasses para custeio e recuperação de despesas com projetos, bem como o resultado líquido da baixa de ativo imobilizado e o recebimento de doações diversas. A contrapartida de tais receitas foi reconhecida na rubrica de despesas vinculadas a programas e administração ou outras receitas quando aplicável:

	2024	2023
Receita de gratuidades e trabalhos voluntários (i)	1.873	2.203
Recuperação despesas	144	111
Ajuste a valor justo propriedade para investimento	-	40
Resultado líquido de baixa de imobilizado (ii)	<u>(4)</u>	<u>(603)</u>
	<u>2.013</u>	<u>1.751</u>

- (i) Refere-se à gratuidade de serviços recebidos de terceiros, bem como ao serviço voluntário prestado nas reservas e pelos Conselhos Fiscal e Curador, demonstrado na nota explicativa 17. As despesas com gratuidades e trabalho voluntário foram mensuradas e reconhecidas de acordo com sua natureza, como se fossem devidas.
- (ii) Em 2023 o valor de R\$ 597, refere-se ao zeramento de saldo residual do imóvel da subsede Estação Natureza Pantanal, assim como os bens a ele incorporados, por estar em trâmite de doação do imóvel à Prefeitura de Corumbá por decisão do Conselho Curador, ratificada pelo Ministério Público do Estado do Paraná (nota 7).

17 Trabalho voluntário

A Fundação mensurou e reconheceu, pelo valor justo, o trabalho voluntário obtido por seus conselheiros, consultores técnicos e voluntários em editais, bem como em suas reservas, como estabelece a Resolução CFC 1409/2012 que aprovou a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, e suas alterações, conforme abaixo:

	2024	2023
Consultores técnicos	120	857
Conselhos - Curador e Fiscal (i)	685	545
Voluntários em unidades à distância	<u>37</u>	<u>1</u>
	<u>842</u>	<u>1.403</u>

Todo o trabalho voluntário é submetido às formalidades legais e não há, de nenhuma forma, quaisquer tipos de remuneração. As despesas com trabalho voluntário foram mensuradas e reconhecidas de acordo com sua natureza, como se fossem devidas.

18 Resultado financeiro

	2024	2023
Sem restrições		
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações	<u>479</u>	<u>635</u>
Despesas financeiras		
IRRF sobre aplicações	(105)	(140)
Despesas bancárias	<u>(15)</u>	<u>(14)</u>
Despesas financeiras	<u>(120)</u>	<u>(154)</u>
Resultado líquido sem restrições	<u>359</u>	<u>481</u>

Fundo patrimonial (com restrições)

Receitas financeiras

Rendimento sobre aplicações do fundo patrimonial	3.185	3.013
--	-------	-------

Despesas financeiras

Despesas bancárias e outros	(522)	(372)
-----------------------------	-------	-------

Resultado líquido com restrições	2.663	2.641
---	--------------	--------------

Resultado financeiro líquido	3.022	3.122
-------------------------------------	--------------	--------------

19 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2024 e 2023.

Em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, incidentes sobre a receita (PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo deduzido do PIS folha de pagamento recolhido no exercício e COFINS sobre receitas financeiras); e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL 34%).

20 Plano de previdência privada

A Fundação é copatrocinadora do Boticário Prev - Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em 12 de janeiro de 1996, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os colaboradores das patrocinadoras, na modalidade de contribuição definida. No exercício, foi despendido o montante de R\$ 188 (R\$ 164 em 2023) em contribuições. As contribuições do patrocinador e do participante são opcionais.

21 Instrumentos financeiros

A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Fundação, conforme o quadro abaixo:

		2024		2023
			Outros passivos financeiros ao custo amortizado	
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Saldo contábil	Saldo Contábil
Ativos				
Caixa e bancos	4	32	-	32
Depósitos bancários	4	4.620	-	4.200
Outros créditos		338	-	244
Passivos				
Fornecedores		-	1.064	1.064
Outras contas a pagar		-	183	12

Caixa e equivalentes de caixa

A Fundação detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 4.620 (R\$ 4.200 em 2023), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Fundação, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equivale, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações.

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Os passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados na tabela acima, os quais serão liquidados em 2025.

22 Seguros

A Fundação possui apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do País, com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com /seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguro.

Risco coberto	2024	2023
Prédios e conteúdos	10.087	9.862
Responsabilidade civil e D&O	200.000	200.000
Veículos	90% FIPE	90% FIPE

A vigência das apólices é de junho de 2024 a junho de 2025.
